



Identificados suspeitos de matar jovem em estação do Move

Menos de uma semana após o espancamento e morte de Diego de Paula Silva, de 20 anos, a Polícia Civil de Minas Gerais apurou a autoria e motivação referentes ao crime. Por meio de relatos de testemunhas, análise de imagens, investigação de campo e, inclusive, em posse de uma carta anônima enviada à polícia, foi possível a prisão de Pablo Neves Campos, de 20 anos, apontado como partícipe do homicídio. Ele foi detido em casa, na manhã desta sexta-feira (3), durante operação policial realizada na região de Venda Nova.

Divulgação PCMG

Coletiva de imprensa

Diego foi morto na madrugada do último domingo, dia 29 de maio, dentro de uma estação do Move. Quatro adolescentes, identificados por envolvimento no fato, compareceram à delegacia, acompanhados pelos responsáveis legais, onde foram ouvidos e liberados.

Durante ação policial, várias roupas, com características semelhante às usadas pelos suspeitos no dia do crime, foram apreendidas. Pablo, que ficou preso por cerca de um ano em virtude de um roubo cometido, estava em liberdade há apenas quinze dias.

Dinâmica dos fatos

Conforme explicou a delegada que conduziu as investigações, Indiara Froes, no dia dos fatos, um grupo de amigos estava em uma estação do Move fazendo uso de substância entorpecente, ao que tudo indica, loló. Diego, presente no local, se aproximou do grupo e pediu um pouco da droga. Quando o ônibus aguardado pelos jovens estacionou para o embarque dos passageiros, um dos suspeitos pediu que a vítima devolvesse o recipiente contendo o produto. Diego teria se negado, iniciando uma discussão que evoluiu para agressão física.

Divulgação PCMG

Pablo Neves Campos

Diante do fato, os amigos do adolescente então retornam para dar apoio ao colega e se juntaram ao espancamento. Diego ainda revidou as agressões, até levar uma rasteira de Pablo e cair no chão. A partir desse momento, foram desferidos diversos golpes contra a cabeça e o estômago da vítima. Segundo exames, a morte de Diego foi em consequência de um trauma abdominal.

O delegado Luiz Flávio Cortat, que também participou das investigações, reforçou “a pronta resposta da Polícia Civil na apuração de mais um crime bárbaro de homicídio, cometido por meio de espancamento, ocorrido este ano”.

Encaminhamentos

Pablo foi preso temporariamente e irá responder por homicídio qualificado, com recurso que dificultou ou impediu a defesa da vítima, assim como por corrupção de menores. Os termos de informações prestadas pelos adolescentes ouvidos nesta sexta-feira (3) serão encaminhados à Promotoria de Justiça da Criança e da Juventude para providências posteriores. De acordo com levantamentos, outros três jovens envolvidos no fato também são menores de idade, portanto, o procedimento será encaminhado para a delegacia de polícia responsável pela apuração de atos infracionais.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa.pcmg@gmail.com